PISAR BEM
Consultório de Podologia
Merieli de Moraes Jacobs
Podologista
Especialista em Pé Diabético
51 99851-4722
Rua Emílio Rabenschlag, 175/02

Riovale Jornal
50 ANOS 1976 - 2026
O jornal da Comunidade | www.riovalejornal.com.br
SANTA CRUZ DO SUL ■ QUARTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2026 ■ ANO 50 ■ Nº76 ■ R$ 5,00

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
Ideal OFFICE
2106-6600
28 DE SETEMBRO, 553

TRADICIONALISMO GAÚCHO

Hoje é dia de abertura dos Festejos Farroupilhas em Santa Cruz do Sul

PÁGINA 5

Claudine Friedrich/Prefeitura de Santa Cruz

SEMANA DA PÁTRIA

Desfile no feriado fecha as celebrações à independência

Participação popular e homenagens marcaram as comemorações de 7 de Setembro em Santa Cruz PÁGINAS 6 E 7

ELEIÇÕES 2026

Prepare-se para ir à urna em 4 de outubro

PÁGINA 2

MARISTA

São Luís é sede de fase regional de Olimpíada

PÁGINA 11

GAÚCHO A2

Santa Cruz tem a visita do Bagé nos Plátanos

CONTRACAPA

ACI TÁ NA HORA

Neco Argenta compartilha trajetória empresarial

FUNDADOR DO GRUPO ARGENTA SERÁ O PALESTRANTE DA REUNIÃO-ALMOÇO DA ACI DE SANTA CRUZ DO SUL

Divulgação

Empresário tem guiado a expansão de um dos maiores ecossistemas empresariais do país

O empresário Neco Argenta, sócio-fundador do Grupo Argenta, será o convidado da edição deste mês do Tá na Hora, tradicional reunião-almoço promovida pela Associação Comercial e Industrial (ACI) de Santa Cruz do Sul. O encontro ocorre na próxima terça-feira, 15, às 12 horas, no Hotel Águas Claras, e abordará os bastidores de um dos maiores ecossistemas empresariais do país, que reúne mais de dez empresas e cerca de 7 mil colaboradores.

Natural de Flores da Cunha, Argenta iniciou sua trajetória empreendedora em 1985, ao lado do irmão, Deunir Argenta. Sob sua liderança, o empreendimento familiar expandiu suas operações e consolidou-se como um ecossistema empresarial com atuação em diferentes segmentos da economia brasileira.

Atualmente, o Grupo Argenta mantém negócios nos setores de energia, mobilidade, logística, varejo e serviços. A atuação da organização é pautada por práticas de governança, eficiência operacional e planejamento estratégico de longo prazo, fatores que contribuíram para sua expansão nacional. Durante o evento, Neco compartilhará experiências acumuladas ao longo de quatro décadas de atuação empresarial, destacando desafios enfrentados, estratégias de crescimento e perspectivas para o ambiente de negócios nos próximos anos.

As inscrições para a reunião-almoço podem ser feitas pelo WhatsApp da ACI: (51) 3713-1400. O valor é de R$ 100,00 para associados e R$ 140,00 para não associados. O Tá na Hora conta com patrocínio de Sicredi, BRDE, BAT, Philip Morris, Banrisul/Vero, Unimed VTRP, Gazeta, Unisc, JTI e Universal Leaf.

ELEIÇÕES 2026

Justiça orienta eleitores sobre a votação

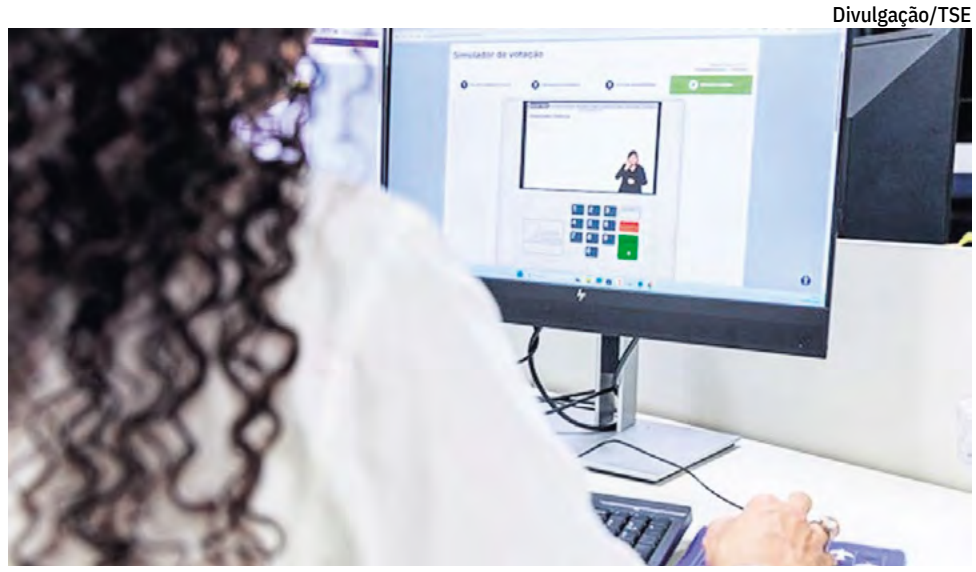
Bruno Machado
jornalismo@riovalejornal.com.br

Com a aproximação das eleições, aumentam as dúvidas dos eleitores sobre o processo de votação. Neste ano, serão seis votos no dia 4 de outubro, incluindo dois para o cargo de senador em que cada Estado. Também haverá votação para presidente da República, governador e deputados estadual e federal. Se houver necessidade de segundo turno para o Executivo, ele ocorrerá em 25 de outubro.

A juíza da 162ª Zona Eleitoral de Santa Cruz do Sul, Letícia Bernardes da Silva, recomenda que os eleitores se preparem antecipadamente. "Na hora de votar, o eleitor deve levar uma 'colinha' com o número de seus candidatos, pois nessa eleição serão seis votos, e a 'cola' vai ser essencial para que não demore a fazer sua votação", destacou.

Para ajudar o eleitor a se familiarizar com a urna eletrônica, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibiliza um simulador de votação, que permite treinar a sequência de votação e conhecer as etapas do processo antes do dia da eleição. A ferramenta é gratuita e pode ser acessada pelo site tse.jus.br/eleicoes/simulador-de-votacao – os candidatos e partidos da simulação são fictícios.

Divulgação/TSE



Simulador de votação no site do TSE permite "treinar" a votação

DOCUMENTAÇÃO

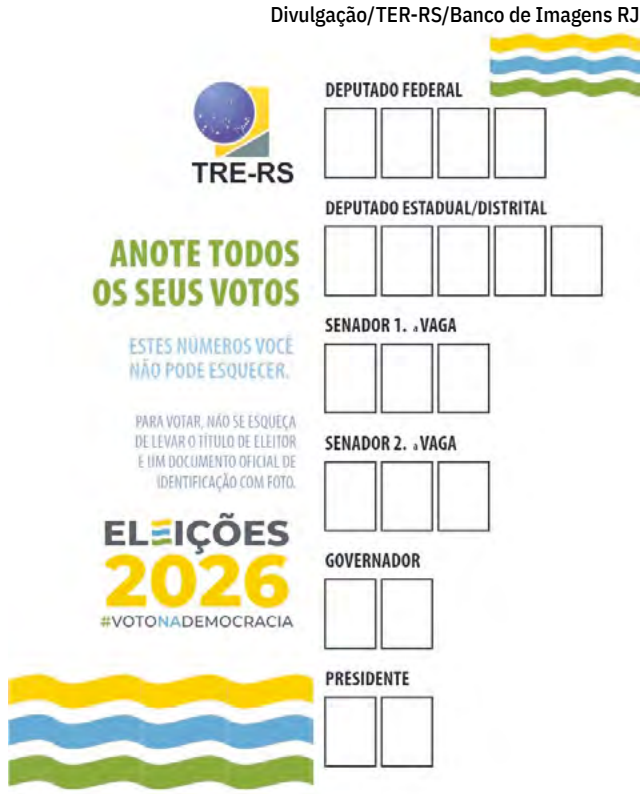
No dia da eleição, é necessário apresentar documento oficial com foto. Eleitores com biometria cadastrada também poderão utilizar o e-Título, desde que o aplicativo esteja instalado e atualizado, e contenha a fotografia da pessoa. O app ainda permite consultar o local e a seção de votação. Quem estiver com a situação cadastral "cancelada" ou "suspensa" não poderá votar. Já quem possui débitos de multa, mas está com a situação eleitoral regular, poderá exercer o voto.

Letícia Bernardes reforçou a importância de respeitar as normas eleitorais e as diferentes opiniões durante o período. Entre as condutas que podem configurar crimes estão a compra de votos, destruição de propaganda, calúnia, boca de urna, divulgação de notícias falsas e transporte irregular de eleitores. A Justiça Eleitoral também atua no combate à desinformação e orienta os eleitores a verificarem as informações antes de compartilhá-las.

ORGANIZAÇÃO

A Justiça Eleitoral é responsável por coordenar todas as etapas do pleito, desde o registro de candidatos e preparação das urnas até a convocação de mesários, distribuição dos equipamentos, transmissão e totalização dos resultados. Para a juíza, a participação consciente é fundamental para o fortalecimento da democracia. "Ao conhecer as propostas dos candidatos, verificar informações e participar das eleições, o eleitor contribui para decisões políticas que refletem melhor os interesses da sociedade", ressaltou. Em caso de dúvidas, a Justiça Eleitoral disponibiliza o Disque Eleições pelo telefone 148.

Divulgação/TER-RS/Banco de Imagens RJ



Colinha elaborada pelo TRE-RS ajuda o eleitor a se organizar

Você está pronto para o futuro?
A Cindapa Home está.
CINDAPA home
Acesse nosso site

Os brasileiros estão saturados do bate-boca da polarização

Os brasileiros dão sinais de cansaço diante do interminável bate-boca da polarização. Prova disso é o súbito crescimento do professor Augusto Cury na última pesquisa Nexus/BTG, o único dos candidatos "nanicos" a chegar ao índice de dois dígitos (11%). Para ele, a polarização política é uma "doença, um fator que adoeceu e dividiu o Brasil de forma psicótica e esquizofrênica". Ou seja, Cury se apresenta como o candidato anti-polarização.

Há mais de uma década, a política nacional parece aprisionada a uma fotografia de duas cores, na qual tudo deve ser enquadrado como luta entre esquerda e direita, lulismo e bolsonarismo, democracia e autoritarismo, povo e elite. A realidade, porém, é mais complexa do que essa moldura. O cidadão que enfrenta o ônibus lotado, a fila do posto de saúde, o preço dos alimentos, a violência e a insegurança do emprego já não encontram utilidade numa guerra verbal que se alimenta de si mesma.

A polarização não é, por definição, um mal. Divergências fazem parte da democracia, organizam escolhas e permitem ao eleitor distinguir projetos. O problema começa quando a diferença se converte em hostilidade permanente e a disputa deixa de buscar soluções para produzir inimigos. Nesse ambiente, não se debate o mérito de uma proposta; investiga-se de que lado ela veio. O adversário já não é alguém a ser vencido pelo voto, mas um inimigo a ser desmoralizado, silenciado ou expulso da vida pública.

As redes sociais agravaram o processo. Sua lógica premia a indignação, o insulto e a frase cortante. A ponderação circula devagar; a agressão ganha velocidade. Algoritmos aproximam pessoas que pensam do mesmo modo e lhes oferecem a ilusão de unanimidade. O debate público perde a capacidade de produzir entendimento. Em vez de uma praça onde opiniões se encontram, formam-se trincheiras digitais, nas quais todos falam, poucos escutam e quase ninguém admite rever uma posição.

Os dirigentes políticos aprenderam a explorar essa engrenagem. É mais fácil mobilizar o medo do outro lado do que explicar como melhorar a educação, reduzir o déficit público, enfrentar o crime organizado ou elevar a produtividade. A polarização funciona como atalho: dispensa programas consistentes, encobre contradições e transforma toda cobrança em traição. Governos culpam adversários por seus fracassos; oposições torcem pelo fracasso dos governos para confirmar suas narrativas. Enquanto isso, problemas antigos permanecem à espera de decisões que exigem diálogo, continuidade administrativa e algum consenso nacional.

O efeito mais perverso desse bate-boca é a substituição da política pela torcida. O eleitor é convocado a vestir uma camisa e a defender seu time mesmo quando os fatos recomendam crítica. Escândalos são relativizados se atingem os nossos e ampliados se envolvem os outros. Erros semelhantes recebem julgamentos opostos, conforme a identidade do acusado. A ética deixa de ser princípio e vira instrumento de combate. Nessa guerra de conveniências, perde-se a medida comum pela qual uma sociedade avalia governantes, partidos, instituições e autoridades.

A saturação não significa o desaparecimento dos polos. Enquanto a hostilidade render votos, audiência, seguidores e poder, haverá interessados em mantê-la acesa. Os extremos dispõem de militâncias barulhentas e repertórios emocionais. O centro social, mais numeroso do que parece, costuma ser menos organizado e menos ruidoso. Seu desafio é deixar de ser apenas um estado de espírito e transformar o desejo de normalidade em exigência política. Cansaço sem participação pode produzir apatia; cansaço convertido em escolha pode renovar prioridades e comportamentos.

O Brasil precisa recuperar a política como exercício de construção, e não como concurso de ofensas. Isso pressupõe trocar o "quem disse?" pelo "o que está sendo proposto?", comparar custos, metas e resultados, cobrar prazos e rejeitar promessas sem caminho de execução. Também exige distinguir firmeza de truculência. Um líder pode defender convicções claras sem humilhar adversários, assim como pode negociar sem abandonar princípios. A democracia amadurece quando o diálogo deixa de ser visto como fraqueza e o acordo deixa de ser confundido com rendição.

A eleição deste ano será uma oportunidade para saber se os candidatos compreenderam essa fadiga nacional. Quem insistir na reedição das velhas batalhas talvez mobilize suas bases, mas terá dificuldade para conversar com o eleitor que deseja olhar para a frente. O país real quer saber como crescer, gerar empregos, controlar gastos, melhorar a saúde, garantir segurança e oferecer ensino de qualidade. Quer conhecer o "como", e não apenas ouvir a repetição do "vou fazer". Entre slogans inflamados e soluções verificáveis, aumenta o espaço para quem demonstrar competência, serenidade e capacidade de unir.

Os brasileiros não ficaram indiferentes à política; ficaram impacientes com uma política que fala muito de seus próprios conflitos e pouco das necessidades da população. A saturação é um aviso. O eleitor já percebe que gritos não baixam os preços, insultos não abrem leitos, ataques pessoais não alfabetizam crianças e guerras culturais não protegem famílias do crime. A fotografia em duas cores envelheceu. O Brasil é plural, desigual, contraditório e maior do que seus polos. A liderança que compreender essa mudança não precisará apagar diferenças, mas terá de colocá-las a serviço de um projeto comum. Depois de tantos anos de ruído, talvez a novidade mais poderosa seja oferecer ao país uma conversa adulta.

Gaudêncio Torquato
Jornalista, escritor, professor titular da USP e consultor político

Quando o clima muda, a educação precisa mudar também

Setembro chega com a primavera, mas também com novos alertas sobre o clima. Segundo a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA), há mais de 90% de probabilidade de que o fenômeno El Niño alcance intensidade muito forte nos próximos meses e 69% de chance de estar entre os episódios mais intensos registrados desde 1950.

O alerta, porém, não está apenas nas previsões. 2026 já reúne uma sucessão de eventos extremos em diferentes partes do planeta, com ondas de calor, secas, incêndios florestais e chuvas intensas. Para quem está crescendo agora, compreender esse cenário será cada vez menos uma questão de acompanhar notícias e mais uma necessidade para a vida cotidiana.

É nesse ponto que a alfabetização climática deixa de ser um assunto complementar na educação. Saber o que é uma onda de calor, por que uma floresta seca fica mais vulnerável ao fogo, de onde vem a água que chega às nossas casas ou como uma chuva intensa pode provocar um desastre ajuda a compreender relações de causa e consequência, reconhecer riscos e tomar decisões mais responsáveis.

Isso não significa formar especialistas em meteorologia desde cedo, mas oferecer instrumentos para interpretar informações, diferenciar conhecimento de desinformação e perceber que nossas escolhas fazem parte de um sistema maior.

Há também uma dimensão que considero fundamental: ensinar a olhar para um problema sem enxergá-lo apenas como ameaça. Diante de uma garrafa, uma caixa de papelão, um pedaço de tecido ou uma embalagem que seria descartada, podemos perguntar: o que mais isso pode ser? O reaproveitamento de materiais é uma atividade simples, mas carrega uma aprendizagem importante: antes de descartar, podemos imaginar.

Essa mudança de olhar aproxima a educação ambiental da criatividade. Cuidar do planeta não se resume a decorar regras. Envolve observar, experimentar, criar, consertar, compartilhar e encontrar alternativas.

Também envolve convivência. Os desafios ambientais não serão enfrentados individualmente. Economizar água, proteger uma área verde, lidar com uma enchente ou se preparar para uma onda de calor exige cooperação. Aprender a ouvir, dividir responsabilidades e construir respostas coletivas também é preparação para o futuro.

Não podemos apresentar às novas gerações um amanhã feito apenas de catástrofes. Precisamos ajudá-las a compreender o que acontece e a participar da construção de respostas. Consciência também é perceber que, diante de uma dificuldade, existe a possibilidade de procurar caminhos.

Se setembro marca a chegada de uma nova estação, pode ser também um convite para pensar em uma nova forma de educar: menos voltada para respostas prontas e mais capaz de despertar perguntas, criatividade e responsabilidade. Afinal, o futuro climático não será apenas aquele que vamos encontrar, mas também aquele que saberemos construir.

Silmara Casadei
Doutora em Educação, psicanalista e escritora

Riovale Jornal
O JORNAL DA COMUNIDADE

Fundado em 22 de Setembro de 1976
Editora Dreher Ltda.

DIRETOR **André Felipe Dreher** comercial@riovalejornal.com.br
EDITOR **José Carlos Ferreira** MTB 11565/RS jornalismo@riovalejornal.com.br
DIAGRAMAÇÃO **Evandro Böhm** evandro@riovalejornal.com.br

ESCRITÓRIO E REDAÇÃO Rua Marechal Deodoro, 1038 - Loja 1 | CEP 96820-742 | Santa Cruz do Sul | Rio Grande do Sul
Fones: 51 3715.8587 - 51 99213.5974 - Redação: 51 99866.6641
REPRESENTANTE EM PORTO ALEGRE Elenco de Veículos de Comunicação | Rua Veador Porto, 25 | Conj. 9 | CEP 906102-00 | Fone 51 3217.5331
IMPRESSÃO GRÁFICA DA GAZETA DO SUL S.A

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal.

Pavimentação da Travessa Rabuske está concluída

Évelin Nyland/Prefeitura de Santa Cruz

A Prefeitura de Santa Cruz do Sul, por meio da Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana, concluiu na sexta-feira, 4, as obras de pavimentação da Travessa Rabuske, em Linha Pinheiral. O serviço foi executado pela empresa Di Trevi Engenharia, vencedora do processo licitatório.

O vice-prefeito Alex Knak (MDB) avaliou que a intervenção representa mais uma melhoria importante para a comunidade local. O termo de início da obra havia sido assinado em 9 de março. Com investimento de R$ 470 mil, o projeto contemplou a pavimentação de uma área de 2.397 metros quadrados, além de serviços de drenagem e terraplenagem. De acordo com a Administração Municipal, a próxima etapa da obra será a implantação da sinalização viária, concluindo a infraestrutura da via.

Recapeamento avança na estrada de Boa Vista

Claudine Friedrich/Prefeitura de Santa Cruz

As obras de recapeamento da Estrada de Boa Vista, no interior de Santa Cruz do Sul, seguem em andamento e hoje devem alcançar o portão da cascalheira localizada na região. O prefeito Sérgio Moraes (PL) acompanhou os trabalhos ontem e conversou com moradores da comunidade sobre o andamento da intervenção.

Executado pela empresa Avantte Engenharia, o serviço ocorre no sentido Boa Vista–Linha Santa Cruz e contempla a recuperação de 4,5 quilômetros da via, extensão ampliada em 1,5 quilômetro em relação ao projeto inicial. O investimento municipal é de aproximadamente R$ 3,4 milhões. O trecho entre a cascalheira e o trevo de acesso a Monte Alverne será recuperado após a conclusão das melhorias realizadas pela empresa responsável pela extração de cascalho, que assumiu o compromisso de corrigir os danos causados pelo tráfego frequente de caminhões de carga.

Após o término dessa etapa, o recapeamento será executado em toda a extensão restante da estrada. A Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura orienta os motoristas a redobrarem a atenção no local, reduzirem a velocidade e, sempre que possível, utilizarem rotas alternativas durante a execução dos serviços.

Minifeira tem adoção de filhotes nesta quarta

Divulgação

A Prefeitura de Santa Cruz do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal, promove hoje, na Praça da Bandeira, mais uma edição da minifeira de adoção de animais. A ação ocorre das 9 horas às 11h30, em frente ao Galpão Nilo Barboza, na área do pergolado, e disponibiliza cinco filhotes de cães para adoção.

Interessados em adotar um animal de estimação também podem procurar o Centro de Bem-Estar Animal, localizado na Avenida Prefeito Orlando Oscar Baumhardt, 4.016, em Linha Santa Cruz. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 15h30. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3120-4594.

Famtour divulga potencial do turismo rural

Évelin Nyland

Profissionais do setor turístico participaram, nos dias 1º e 2 deste mês, de um famtour em Santa Cruz do Sul para conhecer atrativos, empreendimentos e experiências do interior do município. A viagem de familiarização teve como objetivo apresentar o potencial do turismo rural local e estimular a inclusão dos espaços visitados em futuros roteiros turísticos.

Durante a programação, agentes de viagens, operadores e guias conheceram iniciativas ligadas à cultura, gastronomia, hospitalidade e contato com a natureza. A secretária municipal de Turismo, Jaqueline Marques, destacou que o município reúne características capazes de consolidá-lo como destino voltado às vivências rurais, com opções que valorizam a história, a cultura e a autenticidade do campo.

A iniciativa foi promovida pela Associação de Turismo Rural Cantos e Encantos Rurais, com organização da Vivales Turismo e apoio da Secretaria Municipal de Turismo, Sicredi e Sebrae. Para o presidente Alexandre de Crescenzo Guedes da Luz, a ação fortalece a divulgação dos empreendimentos locais e amplia oportunidades de negócios para o setor. O encontro buscou fortalecer os destinos rurais da região e ampliar sua presença no mercado turístico.

Projeto forma mulheres em costura criativa

Claudine Friedrich/Prefeitura de Santa Cruz

Doze mulheres concluíram na sexta-feira, 4, os cursos Básico de Costura Criativa e de Aperfeiçoamento em Modelagem para Costura Criativa, oferecidos por meio do Projeto Batalhão do Bem. A cerimônia de entrega dos certificados ocorreu no Centro de Formação Profissional Senai e reuniu representantes das entidades parceiras, além das formandas e seus familiares. A iniciativa é promovida pela Unicred Premium Capital e pela Unimed Santa Maria, em parceria com o Senai e a Prefeitura de Santa Cruz do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Inclusão e das Coordenadorias da Diversidade e da Mulher.

Com carga horária total de 100 horas, os cursos capacitaram as participantes em técnicas de costura criativa e modelagem utilizando resíduos têxteis que seriam descartados, transformando-os em produtos com potencial econômico e social. As aulas foram realizadas na unidade móvel do Senai, instalada no Parque da Oktoberfest. Criado em 2023, o Projeto Batalhão do Bem busca unir qualificação profissional, sustentabilidade e inclusão produtiva, contribuindo para a redução do descarte inadequado de materiais e para a ampliação das oportunidades de geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

TRADICIONALISMO GAÚCHO

Festejos Farroupilhas têm abertura hoje

PROGRAMAÇÃO COMEÇA COM SHOWS NA PRAÇA DA BANDEIRA E EXPOSIÇÃO NA ANTIGA ESTAÇÃO FÉRREA

A programação oficial dos Festejos Farroupilhas começa hoje em Santa Cruz do Sul. A abertura vai ser realizada a partir das 18 horas, na Praça da Bandeira, com shows de Os Buenachos e Mano Lima. O Chimarrão da Saúde também integra a programação, marcado pelo encontro de ex-prendas.

As atividades, porém, começaram ontem à noite com a abertura da exposição "Tecendo histórias, criando arte", na Casa de Cultura Jornalista Francisco José Frantz, instalada na antiga Estação Férrea. Na sequência, houve o desfile "Raízes que Vestem" por Outrora Moda Gaúcha.

A mostra permanecerá aberta ao público até a sexta-feira da semana que vem, 18, com visitação de segunda a sexta, das 8 horas ao meio-dia e das 13 às 17 horas. A programação inclui uma feira de produtos derivados da lã de ovelha, com acessórios, vestuário, itens de decoração e xergões. O Grupo Arte em Lã demonstrará o processo de transformação da matéria-prima em peças artísticas.

A subsecretária de Cultura e Economia Criativa, Zoraia Pereira, explica que a programação representa uma oportunidade de valorizar a cultura regional. "Um momento especial, repleto de criatividade, cultura e identidade gaúcha, tendo como cenário a histórica Estação Férrea, defronte ao vagão do trem", observa. E convida o público: "Venha prestigiar este encontro que valoriza nossos talentos, nossa cultura e nossas tradições".

Amanhã, começam as rondas farroupilhas. A primeira será no CTG (Centro de Tradições Gaúchas) Garrão de Potro, que realizará sua programação em Linha Travessa. Na Praça da Bandeira, junto ao Galpão Nilo Barboza, será promovido o 1º Baile da Ramada Inclusivo, com atividades das 9h30 às 11 horas e das 14 às 16 horas. A partir das 18h30, haverá o DOCEncontro, concurso de sobremesas típicas do Rio Grande do Sul.

Divulgação

Mano Lima é uma das atrações da noite desta sexta-feira em frente ao Palacinho

Chama Crioula chega ao distrito de Monte Alverne

A comunidade do Distrito de Monte Alverne, no interior de Santa Cruz do Sul, recebeu na manhã de ontem a Chama Crioula. O símbolo foi conduzido por cavalarianos do CTG Recanto Nativo, que partiram na última quinta-feira, 3, para buscar a centelha no município de Rio Pardo.

O prefeito Sérgio Moraes acompanhou a chegada junto à comunidade e destacou o aumento da participação das famílias nas atividades tradicionalistas. "As cavalgadas estão cada vez mais evoluindo e vejo em todos os CTGs as mulheres e as crianças junto a essas cavalgadas. Isso demonstra o quanto esse grupo é um grupo de respeito, um grupo que tem a homenagem à família", analisou.

Moraes também defendeu o fortalecimento do tradicionalismo no município. "Hoje já temos a melhor cancha de rodeios do estado, o maior número de CTGs, o Enart, a Fecars, o Laço de Inverno. Agora, na Semana Farroupilha, está marcado para acontecer mais uma vez o desfile noturno (na próxima terça, 15), que teve repercussão nacional. Já somos o berço do tradicionalismo no Rio Grande do Sul. E nós temos que avançar", destacou.

O patrão do CTG Recanto Nativo, Geordano Justen, ressaltou que a jornada em bisca da chama teve o propósito de resgatar e compartilhar aspectos históricos regionais. "A gente percorreu cinco municípios, aproximadamente 140 quilômetros, para trazer um pouco da história de Rio Pardo, da Batalha do Barro Vermelho, de tantas outras batalhas que teve no passado, que nossos antepassados fizeram, para trazer um pouquinho dessa história para cá na nossa Semana Farroupilha", acentuou.

Claudine Friedrich/Prefeitura de Santa Cruz

Símbolo foi conduzido por cavalarianos do CTG Recanto Nativo após percurso de cerca de 140 quilômetros

O vereador Edson Sortica, que acompanhou o cortejo, destacou a união do grupo durante o trajeto e o significado de conduzir a chama até Monte Alverne. "Durante cinco dias, estivemos na estrada. Saímos daqui unidos e voltamos todos unidos. E é isso que nos interessa. Fomos em busca do símbolo máximo do Rio Grande, que é a centelha farroupilha", afirmou.

A programação de recepção contou ainda com declamação de poesias e apresentações de danças gaúchas realizadas pelas crianças da comunidade. A Chama Crioula permanecerá em Monte Alverne até o dia 20 deste mês, domingo, data mais importante do calendário farroupilha e feriado estadual.

SEMANA DA PÁTRIA

Desfile cívico-militar reúne comunidade em Santa Cruz

CELEBRAÇÃO NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA, 7, DESTACOU CIVISMO, PATRIOTISMO E HOMENAGENS LOCAIS

Nem o frio de 8°C nem a garoa que marcou o início da manhã reduziram o brilho do desfile cívico-militar realizado na segunda-feira, 7, na Rua Marechal Floriano Peixoto, centro de Santa Cruz do Sul. O evento, que integrou a programação da Semana da Pátria, reuniu autoridades, forças de segurança, escolas, entidades e moradores em uma celebração marcada pelo civismo e pelo patriotismo.

A edição de 2026 trouxe como tema nacional “Os Sete Povos das Missões”; regional, a Polícia Civil do Rio Grande do Sul; e municipal, “Mãos que Protegem, Corações que se Unem: 110 anos do Escotismo em Santa Cruz do Sul”. A organização ficou a cargo da Prefeitura e do 7º Batalhão de Infantaria Blindado (BIB).

A abertura contou com a presença do prefeito Sérgio Ivan Moraes, do comandante do 7º BIB, tenente-coronel José Reinaldo Santos Júnior, e do coronel PM Tales Américo Osório, chefe do Comando Regional de Policiamento Ostensivo do Vale do Rio Pardo (CRPO-VRP). Na sequência, desfilaram a patrona da Semana da Pátria 2026, Carmen Koeler, e a personalidade homenageada, Núbia Ávila Bruch; a corte da 41ª Oktoberfest; banda do 7º BIB, órgãos de segurança pública, escolas municipais e estaduais, projetos sociais e entidades locais. O encerramento foi marcado pela participação de militares e veículos do 7º BIB e da Secretaria Municipal de Educação.

Após o desfile, autoridades civis e militares participaram da extinção da chama simbólica da Pátria, em frente ao palanque montado na esquina das ruas Marechal Floriano Peixoto e Borges de Medeiros. Na ocasião, Núbia Bruch entregou ao tenente-coronel José Reinaldo Santos Júnior uma bússola em agradecimento pela parceria na organização.

Ao final da solenidade, o prefeito Sérgio Moraes destacou o envolvimento da comunidade e o simbolismo do ato. “Um importante ato de civismo oferecido para que a comunidade pudesse prestigiar”, afirmou. Ele ressaltou ainda a participação das crianças, que, mesmo diante das baixas temperaturas, se apresentaram com entusiasmo.

Fotos: Claudine Friedrich/Prefeitura de Santa Cruz

Imprima com mais qualidade!

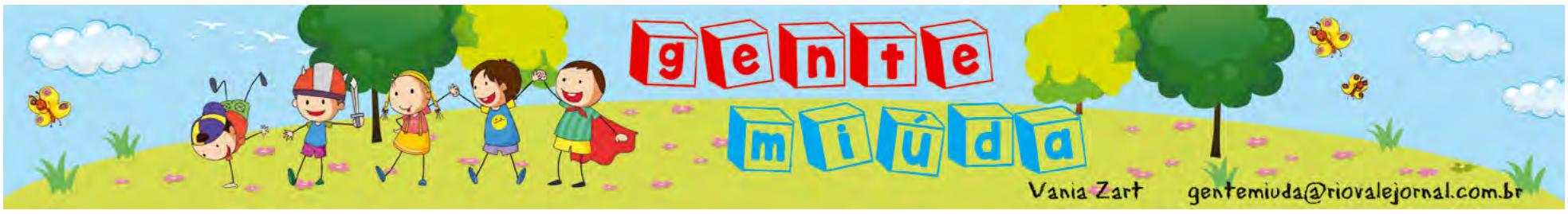
EQUIPAMENTO SUPER RÁPIDO E EFICAZ

Com o custo baixo e com toda a assessoria da nossa equipe.

ecoprint
Cartuchos Remanufaturados

Fones: 2107.4463 / 99976.5478

R. Dr. Arthur Germano Fett, 534 - A Grande, Santa Cruz do Sul



Homenagem à Pátria

Em celebração à Semana da Pátria, alunos do Colégio Marista São Luís deram um show de encanto e alegria durante as apresentações na Praça da Bandeira.

A atividade contou com a participação dos estudantes da Atividade Complementar de Balé e do Turno Integral, que levaram muito talento e leveza para esse momento tão especial.

Fotos: Divulgação/RJ

Divulgação/RJ

Festejando com Gabriel

No dia 30 de agosto, o amiguinho Gabriel Wiedenhoft Machado completou 2 aninhos. Para comemorar este alegre dia, seus pais Cristiane e Rodrigo organizaram uma bonita festinha em sua residência, no Bairro Rio Branco em Sobradinho.

Estiveram lá para cantar o Parabéns a Você, os avós Benedito e Rosangela e Evanir e os padrinhos e amiguinhos.

Fotos: Divulgação/RJ

O aniversariante Gabriel com os pais Cristiane e Rodrigo

Gabriel com os pais Cristiane e Rodrigo e os avós Benedito e Rosangela

FLASH

Um flash de Yasmin Gabriela da Silva com os bonecos do evento Expocão promovido pelo Passarela Supermercados

SUGESTÃO DE LEITURA

Livro infantil incentiva meninas a se tornarem heroínas da própria história

Gustavo Tait e Duda Polessi abordam autoestima, amizade e protagonismo feminino por meio de uma aventura inspirada em mulheres que transformaram o mundo

As princesas sempre ocuparam um lugar especial no imaginário infantil, mas e se o verdadeiro poder estivesse nas heroínas da vida real? Essa é a proposta de Duda e o Clube das Heroínas, novo livro de Gustavo Tait e Duda Polessi, que convida meninas a embarcarem em uma jornada de autoconfiança, amizade e inspiração a partir das histórias de mulheres que transformaram o mundo.

Na trama, Duda descobre que algumas mulheres realizaram feitos extraordinários sem recorrer a coroas, feitiços ou poderes mágicos. Fascinada por essas histórias, ela reúne suas melhores amigas para criar o Clube das Heroínas. Entre desafios inesperados, aventuras divertidas e aprendizados marcantes, o grupo busca entender o que realmente faz de alguém uma heroína e acaba descobrindo que essa resposta pode estar mais próxima do que imaginavam.

Autor best-seller, comunicador social e criador da página @luzmanifesto, Gustavo Tait é conhecido por abordar temas como masculinidade, consciência e sociedade. Ao lado de sua companheira, Duda Polessi, ele escreveu a obra com o propósito de incentivar meninas a acreditarem em si mesmas, desenvolverem sua autonomia e reconhecerem seu potencial para protagonizar a própria história.

Duda e o Clube das Heroínas apresenta uma mensagem atual e inspiradora: toda menina pode se tornar a heroína da própria vida quando aprende a confiar em sua coragem, seus valores e sua capacidade de fazer a diferença no mundo.

SOBRE OS AUTORES

Gustavo Tait é escritor, comunicador social e dedica sua vida a criar obras que promovem empatia, respeito e consciência. Padrasto de uma menina, acredita que toda criança merece crescer em um mundo mais justo, seguro e repleto de amor.

Duda Polessi é mãe, apaixonada por literatura e pelos animais e acredita no poder das histórias para transformar vidas. Com sensibilidade e carinho, escreve para inspirar meninas a crescerem fortes, corajosas, livres e confiantes em quem são.

Divulgação

SINIMBU

Estudo inédito para remunerar conservação

INICIATIVA PODE BENEFICIAR ATÉ 35 PROPRIEDADES RURAIS E TRANSFORMAR PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM FONTE DE RENDA

Lucca Herzog
lucca@riovalejornal.com.br

O Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Santa Cruz do Sul (Staf) formalizou ontem uma cooperação técnica com o Instituto BrBiomas, a fim de realizar o estudo de viabilidade de um projeto de pagamento por serviços ecossistêmicos (PSE) no município de Sinimbu. A iniciativa, pioneira na região, contemplará por adesão voluntária até 35 propriedades de agricultores familiares associados ao sindicato, com execução prevista a partir deste mês a fevereiro de 2027.

Na prática, o projeto estuda a possibilidade de remunerar diretamente os produtores por práticas de conservação, como proteção de nascentes, preservação de matas nativas, manejo sustentável do solo e recuperação de áreas degradadas. A área do projeto inclui propriedades localizadas no município de Sinimbu e nas margens do Rio Pardinho, com potenciais corredores ecológicos, corpos d'água, ecossistema de animais e plantas silvestres, como pássaros, abelhas, araucárias, etc.

Se viável, a conservação ambiental deixa de ser dever e passa a ser ativo econômico para quem cuida da terra. Dessa forma, o pagamento por serviços ecossistêmicos se dá então por créditos de biodiversidade, e é estruturado em eixos como a preservação da água, conservação dos solos, proteção da biodiversidade, manejo florestal e recuperação de áreas degradadas.

"Este estudo é o marco inicial para transformar a conservação ambiental em ativo econômico para quem cuida da terra", destacou Sergio Luiz Reis, presidente do Staf, que atua nos municípios de Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Herveiras e Vale do Sol. "Levando em conta a região escolhida para o estudo, acredito ser possível comprovar que cerca de 50% das propriedades têm uma cobertura de mata nativa e com potencial de ampliação, e a possibilidade de valorização dessas propriedades."

Para o presidente do Instituto BrBiomas, Vilmar Thomé, o estudo é uma resposta estratégica à necessidade de resiliência ambiental do Vale do Rio Pardo, aliando proteção dos ecossistemas ao desenvolvimento socioeconômico das famílias agricultoras: "Hoje, existem muitas organizações e empresas que investem em projetos ambientais de qualidade".

Segundo Thomé, ao final dos seis meses de estudo, um relatório técnico de viabilidade será entregue, com as bases financeiras, jurídicas e ambientais para a futura implantação do programa de remuneração. "O estudo de viabilidade é o primeiro passo para transformar a conservação ambiental em renda concreta para as famílias do campo, com base científica, transparência e participação comunitária", explica.

Lucca Herzog

Encontro firmou parceria entre instituto, sindicato, Emater e o Município de Sinimbu

Durante o período de estudo, estão previstas visitas de campo de equipes técnicas do Instituto BrBiomas, do Staf e da Associação de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), contando com mapeamento georreferenciado, caracterização do uso do solo e oficinas participativas com as famílias agricultoras de Sinimbu. Para o vice-prefeito de Sinimbu, Vanderlei Fredrich, a iniciativa serve como uma resposta e reconhecimento a proprietários que mantêm suas áreas verdes.

"A iniciativa vai ajudar o produtor a ter um benefício pela preservação que ele já faz há tantos anos, e também agregar um valor a sua propriedade e para sua família", apontou. Além de poder incentivar práticas de baixo carbono, a iniciativa visa também o fortalecimento da responsabilidade social e cultural na região, como a renovaçãoda fonte de renda para a agricultura familiar, o fortalecimento da sucessão familiar no campo, a valorizaçãode saberes tradicionais e a preservaçãoda identidade rural.

VALE DO SOL

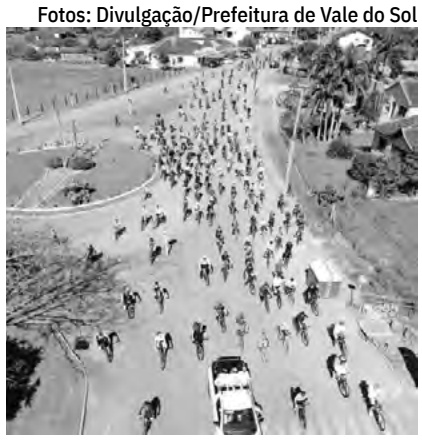
Arte, lazer e esporte marcam fim de semana especial

O primeiro fim de semana de setembro foi marcado por uma intensa programação cultural e esportiva em Vale do Sol. Na sexta-feira, 4, foi realizada a quarta edição do Vale em Arte. No dia seguinte, ocorreu o tradicional 31º Passeio Ciclístico de Vale do Sol. As atividades reuniram moradores de diferentes idades em momentos de convivência, lazer e valorização dos talentos locais.

A frente da Prefeitura foi palco do Vale em Arte, que transformou o espaço em um ponto de encontro para a comunidade. A programação incluiu exposição de artesanato, oferecendo aos artesãos locais a oportunidade de apresentar e divulgar seus trabalhos. O público infantil também contou com brinquedos infláveis ao longo da programação. À noite, as atrações culturais ficaram por conta do Coral Municipal, Associação Tangarás, Invernada do CTG Tropeiros do Vale, Der Deutsche Jugendtanz e Rodrigo Baier e Banda.

Segundo a organização, o evento proporcionou um espaço de valorização da cultura local, reunindo diferentes manifestações artísticas e promovendo a integração entre os participantes. O Vale em Arte é uma realização da Prefeitura de Vale do Sol, por meio da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).

Fotos: Divulgação/Prefeitura de Vale do Sol



Vale em Arte e Passeio Ciclístico reuniram a comunidade em dois dias de integração

No sábado, 5, o esporte assumiu o protagonismo com a realização da 31ª edição do Passeio Ciclístico. Cerca de 750 participantes percorreram as ruas centrais da cidade em uma tarde marcada pela confraternização e pelo espírito comunitário. Além da pedalada, a programação contou novamente com exposição de artesanato e brinquedos infláveis.

Também foram sorteados diversos brindes e nove bicicletas, patrocinadas por Banrisul, Auto Viação Vale do Sol, Lancheria Ponto Econômico, Arend, Ditrevi Engenharia, Cresol, Comercial Hein, Afubra e Posto do Peda. As bicicletas tiveram como ganhadores Lisani Melz, Evelin Scherer, Paloma Hochscheidt, Claudia Christmann, Liandra da Silveira, Adrian Schwantz, Heloisa Durante, Marcieli Lessing e Marlise Durante. A programação ainda reservou homenagens especiais a alguns participantes.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PRIMAVERA

Rua Vinte e Oito de Outubro, nº 569 – Santa Cruz do Sul/RS
CNPJ: 95.000.956/0001-08

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Com base no Artigo 14º da Convenção do Condomínio Edifício Residencial Primavera, convoco os senhores condôminos proprietários e/ou seus representantes legais do Condomínio Edifício Residencial Primavera a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 25 de setembro de 2026, às 18:30 horas em unica chamada, na Imobell Administração de Imóveis Ltda, sito na rua Marechal Floriano, n.º 140, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º- Prestação de contas do período de setembro de 2025 até agosto de 2026;
2.º- Análise para aprovação ou não da previsão orçamentária do período setembro de 2026 a agosto de 2027;
3.º- Informações sobre a modernização do elevador;
4.º- Informações sobre a situação do contrato da antena instalada no edifício, incluindo esclarecimentos sobre o pagamento antecipado da locação;
5.º- Análise e definição das prioridades para a restauração do edifício, incluindo a ordem de execução das manutenções necessárias;
6.º- Deliberação para fixação do valor da chamada de reforma pelo período de 12 meses, com vigência de setembro de 2026 a agosto de 2027;
7.º- Esclarecimento sobre a instalação de tomadas para carregamento de veículos elétricos e providências para estudo das normas aplicáveis à sua instalação.
8.º- Assuntos Gerais.

Santa Cruz do Sul, 02 de setembro 2026.

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PRIMAVERA
Imobell Administração de Imóveis Ltda

VERA CRUZ

Município recebe maior entrega de máquinas da história

INVESTIMENTO DE CERCA DE R$ 2 MILHÕES MODERNIZA A FROTA MUNICIPAL PARA REFORÇAR SERVIÇOS

Vera Cruz recebeu cinco novas máquinas destinadas ao fortalecimento dos serviços realizados no meio rural. Considerada a maior entrega de maquinário da história do Município, a aquisição contempla uma motoniveladora, também conhecida como patrola, e quatro retroescavadeiras. Os equipamentos representam um investimento de cerca de R$ 2 milhões, viabilizado por meio de emendas parlamentares.

As novas máquinas foram destinadas à área da Agricultura e permitirão renovar e ampliar a frota municipal. Com equipamentos mais modernos, as equipes terão melhores condições para executar serviços de recuperação e manutenção de estradas, abertura e limpeza de valas, melhorias nos acessos às propriedades e atendimento a outras demandas das comunidades rurais.

A retirada dos equipamentos tornou-se possível diante da situação de emergência decretada pelo Município após os fortes temporais. A incorporação das máquinas à frota irá reforçar o trabalho de recuperação dos danos e o atendimento às localidades atingidas. Para o prefeito Gilson Becker, a entrega representa um avanço histórico para Vera Cruz e amplia a capacidade de atuação do Município.

"Estamos realizando a maior entrega de máquinas da história de Vera Cruz. São equipamentos que chegam para renovar nossa frota, fortalecer o atendimento aos agricultores e melhorar as condições das estradas e dos acessos no interior. Essa nova estrutura também será fundamental para enfrentarmos os efeitos dos eventos climáticos, permitindo que nossas equipes atuem com mais agilidade, segurança e eficiência", destacou.

A Prefeitura também mantém o alerta climático diante dos efeitos do El Niño. Nesse contexto, a ampliação e a modernização da frota tornam-se ainda mais importantes para as ações de prevenção, mitigação, resposta e recuperação frente a eventos adversos. Além de atender às demandas rotineiras das comunidades, os novos equipamentos irão contribuir para agilizar os trabalhos nas regiões afetadas pelos temporais e preparar Vera Cruz para responder de maneira mais eficiente a futuras ocorrências climáticas.

Divulgação/Prefeitura de Vera Cruz

Uma motoniveladora e quatro retroescavadeiras ampliam a capacidade de atendimento às comunidades

Sorteio define ordem para cinco moradias restantes

A Prefeitura de Vera Cruz, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, divulgou na sexta-feira, 4, o resultado do sorteio suplementar do programa Minha Casa, Minha Vida/FNHIS Sub 50. A etapa definiu a ordem dos candidatos que disputarão as cinco vagas remanescentes entre as 25 unidades habitacionais destinadas ao município.

A realização de um novo sorteio foi necessária após a inabilitação de candidatos selecionados em etapas anteriores, em decorrência da verificação das informações apresentadas e do atendimento aos critérios estabelecidos pelo programa. Com a definição da nova lista, os cinco primeiros sorteados passam por visitas técnicas para conferência dos dados informados no momento da inscrição.

De acordo com a Prefeitura, a participação no sorteio não assegura a habilitação definitiva dos candidatos. Todos os selecionados devem passar pela etapa de visita técnica e pela análise do cumprimento dos requisitos previstos pelo programa habitacional. Ainda conforme a Administração Municipal, caso algum dos cinco primeiros sorteados seja considerado inapto, os candidatos suplentes serão convocados, obedecendo rigorosamente à ordem estabelecida no sorteio, até o preenchimento das vagas disponíveis.

O processo de implantação das 25 unidades habitacionais já passou pelo sorteio inicial de contemplados e suplentes, realizado em maio, além das fases de conferência documental, visitas domiciliares, cruzamento de dados e análise de recursos. O sorteio suplementar tem como objetivo completar a relação de candidatos habilitados necessária para a destinação de todas as moradias previstas para Vera Cruz. Mais informações no site veracruz.rs.gov.br.

Audiência pública inicia Plano da Primeira Infância local

Divulgação/Prefeitura de Vera Cruz

Município reúne comunidade e instituições para definir diretrizes que orientarão as políticas destinadas às crianças de zero a seis anos

Vera Cruz realizou na quinta-feira, 3, a primeira audiência pública destinada à construção do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI). O encontro reuniu famílias, representantes da sociedade civil e profissionais das áreas de educação, saúde e assistência social, além de outros segmentos ligados à promoção e à garantia dos direitos das crianças. Também participaram representantes de conselhos municipais, do Rotary Club, da Câmara de Vereadores e da comissão intersetorial responsável pela elaboração do plano.

Durante a audiência, os participantes avaliaram o cenário da primeira infância no município, identificando serviços e iniciativas já existentes, principais desafios e expectativas para os próximos dez anos. As contribuições apresentadas serão utilizadas na elaboração do diagnóstico, das diretrizes, das metas e das ações que comporão o documento.

Apesar da participação reduzida, o encontro foi marcado pela diversidade de experiências e pela qualidade das contribuições. A etapa é considerada fundamental para assegurar que o PMPI seja construído com base na realidade local e nas demandas identificadas por profissionais, instituições e famílias que acompanham o desenvolvimento das crianças.

O Plano Municipal pela Primeira Infância servirá como instrumento de orientação para as políticas públicas voltadas às crianças de zero a seis anos em áreas como saúde, educação, assistência social, cultura, convivência familiar e comunitária, lazer, segurança e infraestrutura. A elaboração do documento é conduzida por uma comissão intersetorial e segue as diretrizes estabelecidas pelo Marco Legal da Primeira Infância. A previsão é que o plano seja concluído até o início de 2027.

PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

O município avança para uma nova fase do processo: a escuta das próprias crianças. A comissão responsável pelo PMPI irá articular, em conjunto com as áreas de saúde e educação, estratégias e metodologias adequadas para que elas possam expressar suas percepções, necessidades e expectativas sobre o município onde vivem. A iniciativa busca garantir a participação efetiva das crianças na construção do documento, reconhecendo-as como sujeitos de direitos e considerando suas perspectivas na formulação das políticas públicas que impactarão seu desenvolvimento nos próximos anos.

Após a conclusão das etapas de escuta e de levantamento das informações, a comissão dará continuidade à definição das prioridades e à redação do Plano Municipal pela Primeira Infância. O documento reunirá ações já desenvolvidas em Vera Cruz e estabelecerá novas estratégias para ampliar a proteção, o cuidado e as oportunidades oferecidas às crianças do município.

JOGOS ESCOLARES

Santa Cruz recebe Olimpíada Marista Regional

COLÉGIO SÃO LUÍS É A ÚNICA SEDE GAÚCHA DA COMPETIÇÃO, QUE REUNIRÁ CERCA DE 800 ESTUDANTES-ATLETAS

Divulgação/Marista Brasil

Evento terá abertura oficial no Arnão, desfile na Floriano e muitas disputas

Santa Cruz do Sul será o centro do esporte escolar marista no Rio Grande do Sul entre amanhã e sexta-feira, 12. Única sede gaúcha da etapa regional da Olimpíada Marista Brasil, o Colégio Marista São Luís receberá cerca de 800 estudantes-atletas, além de educadores e equipes de apoio. Ao todo, 19 unidades do Marista Brasil participarão das disputas de vôlei, basquete, futsal e handebol, nos naipes feminino e masculino.

A programação tem início nesta quinta-feira, 10, com o credenciamento das delegações e os primeiros confrontos, a partir das 8h30. À noite, às 20 horas, o Ginásio Poliesportivo Arnão recebe a cerimônia oficial de abertura, reunindo atletas, autoridades, convidados, familiares e representantes da comunidade escolar. O evento contará com apresentações culturais, momentos de reflexão e espiritualidade, e o tradicional acendimento da pira olímpica, marco simbólico da abertura da competição.

Um dos pontos altos da programação será o Desfile das Delegações, marcado para sexta-feira, 11, às 21 horas, na Rua Marechal Floriano. A atividade reunirá estudantes-atletas das 19 unidades participantes em um momento de integração que busca aproximar a comunidade local do espírito olímpico e da convivência entre jovens de diferentes cidades. As partidas serão realizadas em diversos espaços esportivos do município. Além do próprio Colégio Marista São Luís, os jogos ocorrerão na Apae, no Parque da Oktoberfest, na Unisc, na Ginástica Santa Cruz, no União Corinthians e no Flamengo.

Mais do que a busca por resultados dentro das quadras, a Olimpíada Marista Brasil tem como proposta promover experiências de formação por meio do esporte. A iniciativa incentiva valores como trabalho em equipe, respeito aos adversários e tomada de decisões coletivas. Para a coordenadora de Atividades Complementares do Colégio Marista São Luís, Graziele Ghisleni Marques, o evento cria oportunidades de aprendizado que ultrapassam o aspecto competitivo.

"Quando colocamos estudantes de diferentes escolas e cidades juntos em uma competição, criamos um ambiente de troca que vai muito além dos jogos. Eles aprendem a lidar com vitórias e derrotas, a respeitar diferentes formas de jogar e, principalmente, a conviver com pessoas que ainda não conheciam. O esporte nos proporciona exatamente isso: experiências que ensinam, desafiam e ajudam a formar pessoas para além da quadra", destaca.

Ao fim da etapa regional, serão definidos os atletas e equipes que representarão o Rio Grande do Sul na fase nacional da Olimpíada Marista Brasil, prevista para ocorrer entre os dias 10 e 12 de outubro, em São Paulo. Graziele reforça que o encontro tem foco na formação integral dos estudantes.

"A Olimpíada Marista Brasil vai muito além do esporte. É um momento de convivência, integração e troca entre estudantes de diferentes escolas e cidades. Além dos jogos, teremos momentos culturais e de espiritualização, reforçando valores como respeito, cooperação e fraternidade. Queremos que cada estudante vivencie essa experiência de forma integral, levando consigo aprendizados, novas conexões e valores que contribuam para sua formação", acrescenta. A Olimpíada Marista Brasil integra o calendário esportivo da rede e reúne unidades de diferentes regiões do país em torno de uma proposta que alia prática esportiva, convivência e desenvolvimento humano.

MOTOVELOCIDADE

Município festeja aniversário com Moto1000GP

Moto1000GP/Grelak Comunicação

Etapa terá camping liberado, ingressos populares e expectativa de grande público no Autódromo Internacional

O Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul receberá, de 25 a 27 de setembro, a sexta etapa da temporada 2026 do Moto1000GP. Batizada de GP Santa Cruz do Sul 148 anos, a prova integra a programação comemorativa pelo aniversário do município e reunirá atrações esportivas, estrutura de camping e atividades voltadas ao público. A expectativa é de mais um grande fim de semana para a motovelocidade no Rio Grande do Sul. Em 2025, a etapa realizada no Circuito Oswaldinho de Oliveira atraiu mais de 26 mil espectadores.

Entre os destaques da programação está a liberação de uma área de camping para os fãs durante todo o evento. O acesso será realizado pelo Portão 1 (cavalo), com espaço que inclui camping e arquibancadas. No local, será permitida a entrada de churrasqueiras, alimentos e bebidas. Os ingressos para essa área têm valores a partir de R$ 15,00 por pessoa, enquanto o estacionamento para carros e motos será gratuito, sem cobertura de seguro.

Já o acesso ao paddock e aos boxes contará com regras específicas. Nesses setores, não será permitida a entrada de churrasqueiras, alimentos e bebidas. As credenciais custam a partir de R$ 60,00 por pessoa, com estacionamento gratuito, também sem cobertura de seguro. Todos os acessos podem ser adquiridos pelo site oficial do Moto1000GP. Para o paddock e os boxes, o evento ainda oferece as modalidades Combo Casal, com dois acessos, e Combo Família, com quatro acessos.

Riovale Jornal
9 de Setembro de 2026
■ Ano 50 | nº 76

GAÚCHO A2

Santa Cruz recebe o Bagé amanhã à noite

GALO BUSCA OS TRÊS PONTOS NOS PLÁTANOS PARA SE MANTER NA ZONA DE CLASSIFICAÇÃO À PRÓXIMA FASE

José Carlos Ferreira
jose@riovalejornal.com.br

O Santa Cruz receberá o Grêmio Bagé amanhã, às 19 horas, no Estádio dos Plátanos, pela décima rodada do Campeonato Gaúcho Série A2 – Divisão de Acesso 2026. O confronto coloca frente a frente duas equipes que precisam pontuar na reta decisiva da primeira fase. O Galo ocupa a oitava colocação, com 14 pontos em nove partidas, enquanto o time jalde-negro soma 10 e é o 12º na tabela.

A equipe do Santa Cruz vem de empate sem gols com o União Frederiquense, em Frederico Westphalen, no último domingo, 6. O resultado foi valorizado pelo técnico Carlos Moraes, que destacou o equilíbrio da competição, mas agora o time santa-cruzense busca fazer valer o mando de campo para conquistar os três pontos nesta quinta-feira, 10, e também no próximo domingo, 13, quando terá o clássico regional contra o Lajeadense.

A expectativa é de um confronto equilibrado nos Plátanos, com o Santa Cruz tentando ampliar a vantagem sobre os adversários que brigam pela classificação. A direção do clube também aposta na presença da torcida e lançou promoção de ingressos para a partida. No primeiro lote antecipado, o bilhete individual custa R$ 10,00 e está à venda na secretaria do clube e na Lotérica Bummerang. Quem aproveitar essa promoção ainda concorre a uma camiseta oficial.

Sócios do Santa Cruz poderão levar um acompanhante gratuitamente. Na bilheteria dos Plátanos, os ingressos custarão R$ 50,00 (inteiro) e R$ 25,00 (meia-entrada). Crianças menores de 12 anos têm acesso gratuito, desde que acompanhadas de um responsável. Em casa e diante de sua torcida, o Galo terá a oportunidade de transformar a vantagem na tabela em resultado positivo e dar mais um passo rumo à próxima fase.

Vinícius Molz Schubert/FC Santa Cruz/Banco de Imagens RJ

Direção do clube faz nova promoção de ingressos para o público

CLASSIFICAÇÃO

O Veranópolis voltou a lidera a Divisão de Acesso 2026, agora com 17 pontos, um a mais que o Passo Fundo. O União Frederiquense aparece na terceira colocação com 15, seguido pela turma dos 14 pontos, que pela ordem, seguindo os critérios de desempate, tem Aimoré, Brasil-FAR, Brasil-PEL, Esportivo e Santa Cruz, fechando o G-8 atual. Na sequência vêm: Apafute e Pelotas (13); Guarani-VA e Grêmio Bagé (10); Gaúcho (8); Gramadense (7); Glória (6); e Lajeadense (2).